

DE00972014RL/RCMC

Director:

Francisco Figueiredo

Semanário Regional

Quinta-feira,
16 de Maio de 2024

Ano: 111 | N.º: 5953

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PUBLICIDADE



COVILHÃ

Cinco dias
de desporto
para todas as idades
Pág. 8

SP. COVILHÃ

Marco Pêba e Paulo Rosa
são candidatos
à presidência do clube
Pág. 19

CULTURA

Coutada realiza festival
que quer ser uma marca
na música "folk"
Pág. 21

BELMONTE

Ecomuseu do Zêzere
fechado ao público para
obras de reabilitação
Pág. 15

MANTEIGAS

Prazo para arranjo
da estrada 338 alargado
em mais quatro meses
Pág. 16

BEIRA BAIXA

UMA LINHA "MANCA" DE HORÁRIOS

Págs. 12 e 13



FRANCISCO FIGUEIREDO

TELEFÉRICO PARA A TORRE

TURISTRELA DIZ TER INVESTIDORES

Pág. 3



DR

AURORAS BOREAIS

Pág. 6

UM FENÓMENO DE QUE NÃO HAVIA REGISTO HÁ 66 ANOS



MANCHA / NUNO MARQUES



PUBLICIDADE

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt – 275 035 378

**NOTÍCIAS
DA COVILHÃ**

EDITORIAL

A BRINCAR, A BRINCAR...



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

“Passou pouco mais de um mês é só distrações, e o menos que se pode dizer deste percurso inicial, é que está a ser bastante atribulado. Divertido até”

“Só mais uma coisa”. Pode ser o chavão do momento. Porque parece que todo o mundo tem sempre algo mais a dizer, nunca está satisfeito com o que de muito já disse. O dito popular “entra mosca ou sai asneira” ganhou rica vida nos últimos tempos, tantos foram os que se dedicaram a este passatempo. Não faltaram oportunidades em Abril. Quando o olhamos, e coincidentemente ou não é o mês inaugural da gestão do novo governo de Portugal, temos dificuldade em vê-lo sem esboçarmos um sorriso. Vá lá, vários sorrisos. Um por cada trapalhada que colocamos num plano de normalidade.

O mundo está todo ligado quando lemos que um diplomata, Tânger Correia, tantas vezes embaixador de Portugal, e candidato extremista às eleições europeias, afirma que existe um plano para acabar com os europeus e substituí-los, na Europa, por muçulmanos. E, segundo o próprio, não se trata de uma conspiração, antes uma convicção. Uma de muitas. Da mesma forma que quem o escolheu para número um da lista, o seu líder político e espiritual, está convicto de que o Presidente de República cometeu o crime de traição à pátria, quando tornou pública a sua posição pessoal sobre como o país deve reparar o crime da colonização. Oh homem, se não



PIXABAY

reparou isto é uma democracia, e o Presidente da República não desatou a tirar fotocópias dos manuais de instruções dos helicópteros Kamov, para dar aos russos. Eles sabem, foram eles que os puseram cá. Não, o mais alto dignitário do Estado limitou-se a usar livremente a expressão e o pensamento. Afinal era Abril, e o país sabe bem como o presidente da sua república dá tão bom uso a essas liberdades. Que o digam os jornalistas de imprensa estrangeira a quem, durante um agradável convívio, foi oferecida esta e outras pérolas de comunicação, como a “lentidão” do ex-primeiro ministro, e a “urbano-ruralidade” do actual.

Talvez seja por tantos momentos divertidos como este que ouvimos o chefe do governo actual dizer o quanto está a gostar de governar. Pudera, passou pouco mais de um mês é só distrações, e o menos que se pode dizer deste percurso inicial, é que está a ser bastante atribulado. Divertido até. A começar na eleição para o presidente da Assembleia da República, pela queda após o “choque fiscal”, e o choque em que o país terá ficado, quando ouviu o ministro da Defesa engasgar-se ao colocar a sede da NATO, no estádio da Tapadinha. Um autêntico tratado. É de brincadeira. Dêem-lhes uns legos para eles montarem.

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | REDACÇÃO/COORDENAÇÃO Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | EDIÇÃO João Alves (C.P. 3898) | PAGINAÇÃO Rui Delgado | DESIGNER Francisca Caetano COLABORADORES André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | CORRESPONDENTES João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | IMPRESSÃO FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; SEDE DO EDITOR (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | PROPRIETÁRIO Gold Digger, Lda.; NIPC 513 904 301 | DISTRIBUIÇÃO Notícias da Covilhã | N.º DE REGISTO 101753 | N.º DEPÓSITO LEGAL 513502/23 | TIRAGEM 6 mil exemplares (semana) | TELEFONE 275 035 378 | CONTACTOS geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

111
ANOS

COVILHÃ

PARA RESOLVER ACESSO À TORRE

TURISTRELA AFIRMA TER INVESTIDORES PARA TELEFÉRICO

Administrador adianta que projeto custa 70 milhões de euros

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Há interessados, com experiência na área, em investir no teleférico para a Torre, um projeto de 70 milhões de euros, assegurou o administrador da Turistrela, que desafiou outras entidades a juntarem-se à iniciativa, em que o presidente da Câmara da Covilhã afirmou todos estarem empenhados para que vingue.

A ideia é antiga e Artur Costa Pais anunciou segunda-feira, 13, na Assembleia Municipal da Covilhã, para a qual foi convidado a debater as acessibilidades à Serra da Estrela, que existe capacidade financeira para avançar com o projeto e a “solução está protocolada com parceiros que querem investir”.

“Estamos todos empenhados para que ele vingue”, disse o presidente, Vítor Pereira, que acrescentou ser preciso “diversificar, dar-lhe mais rigor, a todos os níveis”.

A diretora regional do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Fátima Reis, informou que o organismo não aprova ideias, mas sim projetos para análise, adiantou ter sido mostrada formalmente “concordância em termos conceptuais”, mas acrescentou que a intenção precisa ser amadurecida, mais detalhada e referir, por exemplo, “onde são as estruturas de apoio”.

Em resposta a críticas do administrador da empresa concessionária do turismo na Serra da Estrela, Fátima Reis vinhou que o ICNF aprova o que lhe é apresentado “desde que sejam projetos credíveis e com alguma preocupação em termos ambientais”, além de ter alertado que o investimento teria de ser sujeito a uma avaliação de impacto ambiental.

O Plano de Mobilidade, que Artur Costa Pais transmitiu ter sido apresentado há um mês à Câmara da Covilhã, como tem vindo a ser mencionado ao longo dos anos, contempla



ICNF diz que não aprova ideias, mas sim projetos, e que esta intenção terá de ser amadurecida e dizer onde ficarão as estruturas de apoio

dois traçados: um a partir da Nave de Santo António e outro a partir da Lagoa Comprida. Duas linhas aéreas que iriam “resolver o grande problema da Serra da Estrela”.

O empresário do Dominguiço considerou a ideia bem trabalhada, mas avisou que não vai dar “passos mais ambiciosos”, porque a elaboração de um projeto de arquitetura desta natureza pode ultrapassar um milhão de euros e considerou que “não deve ser liderado por uma única entidade”.

Artur Costa Pais apelou para que se crie uma Comissão de Acompanhamento, com o Governo e entidades como a Infraestruturas de Portugal, o ICNF, os municípios da Covilhã e Seia, e considerou que “com este projeto

se resolve o problema ambiental e o problema da credibilidade dos acessos à Torre”.

“Juntem-se todos. Nós não queremos liderar nada. Eu quero é que se faça. Os grandes projetos na serra estão por acontecer”, sublinhou Artur Costa Pais, segundo o qual a maioria dos visitantes vai embora descontente, porque não tem estacionamento ou acesso à Torre e acrescentou que “não há destino” se quem se deslocar à montanha “não for bem tratado” e a expectativa dos turistas em subir ao ponto mais alto da montanha não for cumprido.

O administrador destacou não se tratar de um projeto da Turistrela, mas “da Serra da Estrela” e reforçou

“Os grandes projetos na serra estão por acontecer”, sublinhou Artur Costa Pais

ter “soluções financeiras, o que é muito importante”. Segundo Artur Costa Pais, as pessoas interessadas em investir têm “provas dadas” e têm o maior teleférico da Península Ibérica, em Santander, Espanha, com uma extensão de cinco quilómetros.

Costa Pais acrescentou que há bica-bos que suportam ventos de 90 quilómetros por hora, embora tenha acrescentado que, com esses ventos, não se vai querer estar no topo da montanha e não vale a pena o teleférico funcionar.

A responsável do ICNF comentou que o projeto não está orçamentado e que não sabe qual é a base para se chegar ao valor de 70 milhões de euros.

COVILHÃ

NA SERRA DA ESTRELA

TURISTRELA ACUSA ICNF DE INVIABILIZAR INVESTIMENTOS

Diretora regional diz que Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas é um parceiro e defende a renaturalização da Torre

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O administrador da Turistrela, Artur Costa Pais, acusou o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) de limitar 95% dos projetos apresentados no ano passado no âmbito do Plano de Investimento para o Desenvolvimento Turístico Sustentável da Serra da Estrela, pedido pelo Governo, mas a diretora regional, Fátima Reis, respondeu que o organismo “tem as costas largas” e enfatizou que a sua missão é “preservar o património natural”.

Durante a Assembleia Municipal da Covilhã temática, onde se debateram as acessibilidades à Serra da Estrela, o empresário apontou a ampliação da Varanda dos Carqueijais, a requalificação do edifício do teleférico, nos Piornos, que seria transformado num hotel do grupo Sana, e a reconstrução da Estalagem da Torre como intenções de investimento inviabilizadas.

“No Plano de Investimento que apresentámos ao Governo, 95% de tudo o que queríamos fazer, está muito limitado, porque o Plano de Ordenamento limita bastante qualquer iniciativa”,



ANA RIBEIRO RODRIGUES

lamentou Artur Costa Pais.

O empresário considerou que essas situações “devem ser analisadas”, porque a Serra da Estrela “é única em Portugal”, enquanto em Espanha há 44 montanhas, em França 58 e na Suíça 39, comparou.

A responsável do ICNF afirmou ser sensível às necessidades de acessibilidade e de investimento e garantiu que o organismo será sempre um parceiro, mas que os projetos devem ir ao encontro “da preservação do património natural”.

“O ICNF tem as costas largas”, disse

Fátima Reis, segundo a qual ideias “todos temos, concretizá-las é que é mais difícil”.

A diretora regional deixou claro que o que se pretende é “tentar renaturalizar a Torre” e manifestou-se contra a construção de “espaços sobre espaços, que não trazem valor à serra”.

Fátima Reis reconheceu que “a Torre, como está, não agrada a ninguém” e que “há que valorizar o que é nosso”, mas tendo um espaço “que seja digno” e respeite o património natural.

A responsável referiu ainda que

ICNF frisa que a sua missão é “preservar o património natural”.

Ampliação da Varanda dos Carqueijais, transformação das ruínas do teleférico dos Piornos em hotel e reconstrução da Estalagem da Torre sem luz verde

o Plano de Ordenamento do Parque Natural está a ser atualizado que o Plano de Pormenor Intermunicipal da Torre, que envolve os municípios da Covilhã, Seia e Manteigas, está a ser elaborado, para definir o que se pode ou não desenvolver na zona.

“Não nos opomos aos investimentos, opomo-nos, sim, à não preservação dos valores naturais”, acrescentou a diretora regional do ICNF.

O presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, disse que a Turistrela se encontra por vezes “num colete de forças”.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Dois limpa-neves e uma retroescavadora.

ATÉ 2026

CENTRO DE LIMPEZA DE NEVE COM MAIS TRÊS VIATURAS

■ A Infraestruturas de Portugal (IP) vai investir nos próximos dois anos 510 mil euros em três veículos para o Centro de Limpeza de Neve da Serra da Estrela, informou o diretor do Centro e Norte, Francisco Miranda, que adiantou ter essa verba cabimentada.

O responsável do Centro

Operacional Centro e Norte da IP anunciou, durante a Assembleia Municipal da Covilhã de segunda-feira, 13, sessão para a qual foi convidado, que para 2025 está prevista a aquisição de dois limpa-neves e para 2026 de uma retroescavadora.

De acordo com Francisco Miranda,

atualmente as duas instalações, nos Piornos e no Sabugueiro, onde está a ser desenvolvido “um ótimo trabalho”, dispõem, além de 18 colaboradores, de nove limpa-neves, três rotativas, uma máquina giratória, uma retroescavadora e quatro viaturas de apoio.

Ana Ribeiro Rodrigues

PUBLICIDADE

AYR.ID É A IDEIA VENCEDORA DA 4.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO IN3+ DA INCM

4ª edição
**IN3+
PRÉMIO
INCM**



A IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA (INCM) JÁ REVELOU O VENCEDOR DA 4.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO IN3+, O MAIOR PRÉMIO DE APOIO À INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO NACIONAL. A IDEIA VENCEDORA FOI A AYR.ID – IDENTIDADE CLIMÁTICA DIGITAL –, APRESENTADA POR UMA EQUIPA DO CEIIA – CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO, QUE VISA A CRIAÇÃO DA IDENTIDADE CLIMÁTICA DIGITAL DO CIDADÃO COMO RESPOSTA À NECESSIDADE URGENTE DE IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS INOVADORAS NA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE.

AYR.ID – Identidade climática digital – reforça a importância e pretende dar uma visibilidade efetiva ao contributo de cada um para o combate às alterações climáticas através de um Número de Identificação Climático (NIC), indexando a dimensão da ‘sustentabilidade’ no dia-a-dia das pessoas à sua identidade digital.

A equipa que desenvolveu esta ideia é composta por Pedro Gaspar, diretor de Novas Tecnologias de Negócio do CeiiA, Catarina Selada, coordenadora de Políticas e Estratégia do CeiiA, José Silva, diretor da Unidade de Mobilidade e Cidades do CeiiA, e Helena Silva, CTO do CeiiA.

O 2.º lugar foi atribuído à PeT – Plataforma Privacidade e Transparência, uma plataforma que procura resolver o conflito entre transparência e privacidade no tratamento de dados em serviços de base digital, permitindo a validação de indicadores-chave de desempenho publicados sem revelar os dados subjacentes, resultando numa maior confiança nas instituições por parte dos cidadãos. Foi desenvolvida por Ana Nunes Alonso, investigadora sénior no Laboratório de Software Confiável (HASLab) do INESC TEC, José Orlando Pereira, investigador sénior no INESC TEC, Nuno Faria, investigador no INESC TEC, e Rui Carlos Oliveira, investigador sénior no INESC TEC.

Por fim, o 3.º lugar foi atribuído à ideia QuantSecure – Autenticação com identificadores fotónicos quânticos não clonáveis –, que pretende solucionar o problema da limitada segurança existente nos procedimentos

utilizados na autenticação de dispositivos, objetos ou utilizadores, combinando elementos de segurança de elevado desempenho, como é o caso das funções físicas não clonáveis – PUFs, com soluções inovadoras baseadas nas propriedades quânticas da luz. Desenvolvida por Paulo André, Professor Catedrático no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores do Instituto Superior Técnico, Rute Ferreira, Professora Associada com Agregação no Departamento de Física da Universidade de Aveiro, Emmanuel Zambrini Cruzeiro, investigador no Instituto de Telecomunicações (IT), e Paulo Mateus, Professor Catedrático no Departamento de Matemática do Instituto Superior Técnico.

As ideias no pódio da 4.ª edição do Prémio IN3+ terão assim acesso ao financiamento dos respetivos projetos de I&I necessários ao seu desenvolvimento (até 600 mil euros para o 1.º lugar, até 250 mil euros para o 2.º lugar e até 150 mil euros para o 3.º lugar), de forma a tornar estas ideias uma realidade que acrescenta valor efetivo à economia e à sociedade.

A cerimónia de entrega dos prémios ficou ainda marcada por uma mesa-redonda sobre «Inteligências e Inovação», com Dora Moita, Presidente da INCM, João Gama, Coordenador da Estratégia Nacional de Inteligência Artificial, e Gustavo Miller, Diretor de Marketing da Defined.ai, moderada pela jornalista Diana-Bouça-Nova.

O Prémio IN3+ é uma iniciativa da INCM, em parceria com a ANI – Agência Nacional de Inovação e com o Alto-Patrocínio do Presidente da República Portuguesa.

Com esta 4.ª edição, a INCM levou mais longe a capacidade de todos os setores da economia, investigação e academia para a formulação de novas ideias, e consolidou uma pegada no cenário de inovação nacional, somando mais de 215 candidaturas recebidas que envolveram mais de 700 participantes de todos os quadrantes – investigação, desenvolvimento, investimento, empreendedorismo, tecnologia – e mais de 70 entidades de todos os setores. Um total de 11 Projetos contaram já com um apoio superior a 9 milhões de euros de investimento em I&I.

Saiba mais em premioin3mais.pt

Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A.
Av. António José de Almeida
1000 - 042 Lisboa
incm.pt



COVILHÃ



1. “Não existe qualquer motivo de preocupação”, garante observador meteorológico
2. Cor está relacionada com os diferentes gases na atmosfera e o rosa e o roxo estão associados ao nitrogénio

novamente a curto prazo”, disse o criador do portal Meteostrela.

Os relatos destas tempestades eletromagnéticas em Portugal remontam a 25 de janeiro de 1938 e 21 de janeiro de 1951, há 66 anos a última vez, aludiu Alfredo Calado.

Segundo o covilhanense, o fenómeno nestas zonas não é motivo de preocupação, porque “a própria atmosfera da Terra serve de barreira de proteção, à semelhança do que ocorre com os meteoritos e fragmentos rochosos que possam entrar na nossa órbita”.

O entusiasta da área acrescentou que a forte tempestade solar resulta em várias erupções solares classe X, as maiores e mais energéticas, que atingiram o campo magnético da Terra, criando uma tempestade geomagnética extrema.

“Essa matéria vinda do Sol interage com a atmosfera da Terra, resultando em efeitos luminosos que chamamos auroras boreais”, frisou. No hemisfério sul esse fenómeno ótico chama-se aurora austral.

Na noite de sábado, centenas de pessoas subiram à Serra da Estrela, a locais com menor poluição luminosa, para tentarem ver as auroras boreais que na véspera algumas pessoas observaram, mas as condições meteorológicas não eram as mais favoráveis e o fenómeno não se repetiu, como estava novamente previsto para locais escuros ou sem nuvens.

As imagens disponibilizadas ao NC foram captadas por Nuno Marques, conhecido como Mancha, técnico nacional de snowboard e residente nas Penhas da Saúde.

NA REGIÃO

DE OLHOS POSTOS NAS AURORAS BOREAIS

Na noite de sexta-feira, 10, o fenómeno provocado por uma intensa tempestade solar, de que não havia relato há 66 anos, foi observado na Serra da Estrela

ANA RIBEIRO RODRIGUES

São habituais nos polos dos hemisférios, mas na noite da última sexta-feira, 10, foi possível observar auroras boreais no céu da região, tal como de outras zonas do país, devido a uma tempestade solar.

“Como a tempestade solar foi tão intensa, conseguimos observar o fenómeno em latitudes mais baixas, mais a sul, e por isso conseguimos visualizar em várias zonas do país”, explicou ao NC Alfredo Calado, licenciado em Proteção Civil, observador meteorológico e criador da página Meteostrela.

Ao contrário da cor mais comum nas auroras boreais observadas próximas do Polo Norte, o fenómeno registado na região foi em tons rosa e roxo. A cor está relacionada com os diferentes gases existentes na atmosfera e, no caso dessas tonalidades, estão associadas ao nitrogénio, enquanto o verde se prende com o oxigénio.

“Estamos a observar este fenómeno em latitudes mais a Sul porque estamos próximos do ‘pico’ de atividade solar”, elucidou o observador meteorológico amador.

De acordo com Alfredo Calado, as tempestades solares ocorrem com maior frequência durante o chamado “máximo solar”, quando o Sol está no pico de atividade, o que geralmente acontece a cada 11 anos, e antevê que se possam voltar a observar a estas latitudes auroras boreais a curto prazo.

“Em 2025 será o ano em que este ciclo solar vai atingir o pico. Portanto, é previsível que possamos assistir

Criador do portal Meteostrela diz que pico do ciclo solar é em 2025 e que tempestades eletromagnéticas podem repetir-se a curto prazo



PUBLICIDADE



22 > 26
MAIO 24

JARDIM DAS ARTES
JARDIM DO LAGO
PAVILHÃO DA ANIL

COVILHÃ
DESPORTIVA

II EDIÇÃO

DIA 24 (SEXTA-FEIRA)

10H00-17H30 | **1.º ENCONTRO NACIONAL DO DIABETES EM MOVIMENTO**

18H30 | **SESSÃO DE ABERTURA DO EVENTO "COVILHÃ DESPORTIVA 2024"** (ANIL) Desfile (Partida > Jardim das Artes) / Entrega de Diplomas aos Alunos de Desporto Escolar / *Flash Mob*

21H00 | *Fitness & Glow Party* (ANIL)

DIA 25 (SABADO)

DESPORTO E ASSOCIATIVISMO (ANIL)

09H00 | *Cãominhada Solidária* / 10H00-23H00 | *Multiball e Cage* / 10H00-12H00 | *Rastreo de tensão arterial e glicémia* / 10H00-12H00 :: 15H00-19H00 | *Remate de Hóquei e Curling* / 10H00-19H00 | *Medicina Dentária* / 11H00 | *Karaté* / 14H00-20H00 | *Powerlifting* / 14H00-19H00 | *Laser Run e Esgrima* / 14H30 | *Karaté* / 15H00 | *Encontro de Bridge* / 15H00 | *Zumba* / 16H00 | *Ginástica Sénior* / 16H00 | *Patinagem Artística* (Campo de Basquetebol no Jardim do Lago) / 16H30 | *Judo* / 17H00 | *T'ai Chi Chuan e Armas* / 17H30 | *Karaté*

14H30-18H30 | **À CONVERSA COM...** "Covilhã: ética, desporto, saúde e montanha"

:: *O papel dos pais no Desporto* - Prof. Albertino Figueiredo (ADE)

:: *A verdade desportiva VS ganhar* Carlos Xistra (Ex. Árbitro)

:: *Serra da Estrela, Desporto e Montanha: Até onde podemos ir!*

Dr. Lino Torgal (CNM)

:: *A Mulher no Desporto*

Professora Doutora Dina Miragaia (UBI)

:: *O Papel das Autarquias no Desporto*

Eng.º José Miguel Oliveira (Vereador do Desporto CMC)

18H30 | **APRESENTAÇÃO DO LIVRO "Não existem talentos no vácuo"** - *Perspetivas Científicas sobre o Desenvolvimento da Excelência no Desporto*

Professor Doutor Aldo Matos da Costa

TORNEIOS

09H30 | *Basquetebol Covilhã 3x3* (Campo de Basquetebol no Jardim do Lago) / 10H00 | *Futebol de Mesa (Matraquilhos)* (ANIL) / 10H00 | *Andebol 5x5* (Jardim das Artes) / 14H00 | *Nacional de Damas* (ANIL) / 14H30 | *Voleibol 4x4* (Jardim das Artes) / 15H00 | *Futebol de Rua 3x3* (ANIL)

10H30 | **DEMONSTRAÇÃO CINOTÉCNICA** Guarda Nacional Republicana - Comando Territorial de Castelo Branco

DESPORTO ADAPTADO (Campo de Basquetebol no Jardim do Lago)
11H00 | *Basquetebol em Cadeira de Rodas*

DESPORTO AVENTURA/RADICAL (Jardim do Lago)
10H00-18H00 | *Slide, Escalada, Rapel, Bubble Soccer, Matraquilhos Humanos, Air Bungee Trampoline, Touro Mecânico*

12H30 | **ALMOÇO DO ASSOCIATIVISMO/ ATUAÇÃO MUSICAL "GRUPO BELA E BISCAIA"** (ANIL)

20H00 | *Zumba* (ANIL) / 20H30 | *Color Run & DJ Party* (ANIL)

DIA 26 (DOMINGO)

08H00 | **PR11 - CAMINHADA ROTA PORTA DA ESTRELA** | 07H30 > Saída da ANIL para os Piornos [BUS]

09H30 | **PR11 - TRAIL ROTA PORTA DA ESTRELA** | "Solta o Javali" (08H30 > Saída da ANIL para os Piornos [BUS])

DESPORTO SOBRE RODAS (ANIL)

09H00 | *Passoio de Cicloturismo* / 10H00 | *Passoio de motorizadas 50 cc* / 10H00 | *Aula de Cycling* / 10H00-17H00 | *Pedala com a Federação Portuguesa de Ciclismo* (Pista e experimentação) / 10H00-17H00 | *Pista e exibição Trial Bike* / 11H30-13H00 | *Patinagem em linha* (Campo de Basquetebol no Jardim do Lago) / 12H00/12H30 | *Passagem do evento V Harley Mountain* / 15H30 | *Passoio infantil de bicicleta - Pais e Filhos*

10H00-14H00 | **DESPORTO CRIANÇAS / FAMÍLIA** (ANIL / Jardim do Lago)

10H00 | *Yoga / Jogos lúdico-desportivos / Jogos XXL / Diverte-te, participa e ganha!* (Estações de experimentação)

DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

09H00 | *Torneio de Sueca* (ANIL) / 10H00-17H00 | *Multiball e Cage* (ANIL) / 10H00-11H30 | *Ténis* (Campo de Basquetebol no Jardim do Lago) / 10H00-12H00 | *Remate de Hóquei e Curling* (ANIL) / 11H00 | *Karaté e T'ai Chi Chuan com defesa pessoal* (Jardim do Lago)

12H30 | **ALMOÇO CONVÍVIO** (ANIL)

16H00 | **CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO** (ANIL)

Bike Show / Patinagem Artística / Atuação Escola Pé de Dança / Ballet

HORÁRIOS DA EXPOSIÇÃO (ANIL :: 24 a 26 maio)
Sexta-feira 18H30 > 23H00 | Sábado 10H00 > 23H00 | Domingo 10H00 > 17H00

OUTROS...

DIA 22 (QUARTA-FEIRA)

10H00-12H30 | **ENCONTRO REGIONAL DE WALKING FOOTBALL** (Complexo Desportivo)

DIAS 22 E 23 (QUARTA E QUINTA-FEIRA)

DESPORTO NAS ESCOLAS

Atividades de demonstração/experimentação, dinamizadas pelas associações/clubes nas escolas do concelho.

COVILHÃ

COVILHÃ DESPORTIVA

CINCO DIAS PARA PÔR TODA A GENTE A MEXER

O evento, promovido pela autarquia, decorre entre 22 e 26 de maio e pretende abranger pessoas de todas as idades, nas mais variadas modalidades

JOÃO ALVES

“Vai ser um fim-de-semana que vai valer a pena”. É esta a convicção do vereador com o pelouro do desporto na Câmara da Covilhã, José Miguel Oliveira, da segunda edição do Covilhã Desportiva, que a autarquia promove entre 22 e 26 deste mês, em palcos como o Complexo Desportivo, ANIL, Jardim das Artes e Jardim do Lago.

Sem previsões quanto ao total de participantes, a Câmara pretende que todos, de novos a velhos, possam integrar alguma das 42 modalidades disponibilizadas, de modo a colocar as pessoas “a mexer”, num evento que tem também por base apelar à prática desportiva como forma de evitar problemas de saúde.

“No ano passado foi um sucesso. Correu muito bem. Fomos mesmo premiados como o melhor evento desportivo de base local. Ainda pensámos em partir o evento, em várias edições ao longo do ano, mas mantivemos este modelo face ao sucesso obtido. E este ano quisemos aportar mais. Por isso vamos ter mais dias, mais atividades e contamos com mais associações” frisa o vereador covilhã-nense, surpreendido pela elevada adesão das coletividades ao convite lançado para participarem no Covilhã Desportiva. Se no ano passado marcaram presença 26 associações, em 2024 o número sobe para 49. “Lançámos o desafio, mas a participação é voluntária. Ficámos surpreendidos com o número de associações que aderiram a este que é, claramente, o evento que mais potencia o contacto das pessoas com a modalidade ou associação que a promove” frisa José Miguel Oliveira.

A iniciativa arranca dia 22, quarta-feira, no Complexo Desportivo, às 10 da manhã, com um encontro regional de walking football (futebol a andar), que juntará cerca de 150 participantes de seis municípios da região. Ainda nesse dia, e no seguinte, a autarquia



“

Ficámos surpreendidos com o número de associações que aderiram”

levará atividades desportivas às escolas do concelho, prevendo estar em 21 estabelecimentos de ensino e abranger cerca de dois mil alunos. “É uma iniciativa que tem promovido a prática e tem potenciado o aumento de atletas no concelho” garante José Miguel Oliveira.

A sexta-feira, 24, será um dia dedicado, sobretudo, aos mais velhos, com a realização do 1º Encontro Nacional do Diabetes em Movimento. A autarquia conta ter mais de 850 pessoas, de 33 comitativas, mais técnicos de saúde e enfermeiros, num dia que contempla uma caminhada na Serra, um almoço saudável na ANIL e um desfile, que contará com todas as associações que participam no Covilhã Desportiva. Nesse dia haverá ainda uma flash mob e um evento de fitness promovido pelos diversos ginásios da cidade, na ANIL.

No sábado, 25, o principal dia de divulgação de modalidades por parte das coletividades, na ANIL. De manhã, uma das novidades, às 9 horas, é a realização de um “Cãominhada”, que une cães aos donos, mas depois haverá demonstrações de, entre outras, hóquei, curling, karaté, laser run, esgrima, zumba, ginástica, patinagem artística, judo, t'ai chi chuan, basquetebol (também em cadeira de rodas), andebol, voleibol e futebol de rua. O desporto aventura também estará presente, com slide, escalada ou rapel, os jogos de mesa (xadrez, damas, sueca ou bridge) também, num dia que contará, às 14 e 30, com uma mesa redonda sobre o tema “Covilhã: ética, desporto, saúde e montanha”, que contará, entre outros, com o ex-árbitro internacional Carlos Xistra, Lino Torgal (Clube Nacional de

Na sexta-feira, o dia será dedicado aos mais idosos, com diversas iniciativas em locais como a ANIL ou Jardim das Artes

Montanhismo), Albertino Figueiredo (ADE) ou Dina Miragaia (UBI), além de José Miguel Oliveira.

Ao longo deste dia também serão realizados alguns rastreios (glicémia, tensão), será apresentado um livro, haverá uma demonstração cinotécnica por parte da GNR, um almoço associativo e uma corrida/caminhada colorida, à noite, pelas ruas da cidade.

O fecho do Covilhã Desportiva é no domingo, 26, dia em que se realiza uma caminhada dos Piornos até à ANIL, mas também uma prova de trail, passeio de cicloturismo, motorizadas (50 cc) ou um passeio infantil de bicicleta que pretende juntar pais e filhos.

“Acaba por ser uma mostra do que sabemos e podemos fazer, em termos desportivos, no concelho” remata José Miguel Oliveira.

OPINIÃO

LUNA SANDA
(COLECTIVO
VENHAM + 5)



O meu nome é Luna Pires Sanda, filha de Khin Maung Sanda e Josefina Pires. Nasci em Burma, agora Myanmar, onde os meus pais se conheceram nos anos 90. Após o golpe de estado em 2021, enquanto a pandemia assolava o planeta, fugimos para Portugal, para João Antão, uma das freguesias menos populosas do concelho da Guarda, onde vivem os meus avós. Apesar de aposentados, mantém uma vida activa no campo, têm uma horta farta, três cabras com que fazemos queijo maravilhoso, uma dúzia de galinhas que nos dão ovos às dúzias, umas poucas de oliveiras com que produzimos o nosso azeite e várias árvores de fruta. Temos um dia a dia incontornavelmente rural.

Formei-me nas Belas Artes do Porto e após 10 anos de carreira em metrópoles internacionais, regresssei a João Antão, onde tenho o meu atelier. Aqui tenho uma qualidade de vida extraordinária, tenho acesso a alimentos saudáveis, tenho tempo para o trabalho, tenho tempo para mim e tenho tempo para a minha família. Aqui a vida é mais lenta e ainda bem. Vou fazer compras de bicicleta eléctrica e estou a duas horas do Porto, a quatro de Lisboa e a cinco de Madrid em transportes públicos.

É com tristeza que vejo partir a população idosa e a população jovem, uns desta para melhor e outras/os não se sabe muito bem, pois não se sabe o que as/os esperam na cidade. É com tristeza que assisto à indiferença dos poderes local e central à criação de condições, que permitam e atraiam jovens e não só, a fixarem-se no tecido rural interior. Acredito profundamente na soberania alimentar e na relação directa entre produtor e consumidor final, onde ambas as partes são beneficiadas, um verdadeiro exemplo de mutualismo socioeconómico. Para fomentarmos estas relações, devemos apostar na revitalização do sector primário. Atentamos ao seu nome, primário, segundo o dicionário e o senso comum, comumente esquecidos e desvalorizados, que está primeiro, que é de primeira importância, fundamental.

É evidentemente necessário reinventar os modelos de produção para permitir que a agricultura de pequena escala possa florescer e proporcionar dividendos suficientes às/aos agricultoras/es e proporcionar-lhes uma vida desafiada. Esta reinvenção passará obrigatoriamente pela reflexão dos subsídios de produção e sua avaliação séria, mas também e principalmente pela sensibilização das populações locais para a compra directa às/aos produtoras/es, isto é, uma aposta assertiva e profunda na cultura rural em detrimento da cultura de consumo e dependência das grandes superfícies comerciais alimentares (as quais deveriam rever urgentemente a relação salarial com a sua força laboral, e continuando um pouco estes parênteses, não estará na hora da sociedade civil questionar consciente e veementemente o neoliberalismo vigente? O estado representa o poder do povo, o poder público e suas instituições poderão ser as únicas a conseguir defender os interesses do povo.

CARTA ABERTA AO CIDADÃO MARCELO REBELO DE SOUSA



MIGUEL NUNES

Como defender esses interesses se a participação do estado na economia é cada vez menor, acompanhada da privatização das empresas estatais? Também é óbvio que urge reformas nas administrações central e local, de modo a obtermos padrões de transparência política e cívica inquestionáveis, onde a fraude e o crime perante bens públicos são devida e severamente punidos, o que implica reformas urgentes na esfera da justiça - todas estas reformas equivalem a uma nova revolução, a um trabalho profundo mas extremamente necessário que apenas será conseguido através de uma aposta metódica e intransigente na educação e na cultura, ambas laicas e cívicas).

As quartas e os sábados são os dias de mercado municipal, mas acredito que num futuro próximo, todos os dias da semana o possam ser, em que as/os Mondegueiras/os nos presenteiam com os seus produtos frescos. Esse futuro depende apenas de nós, das nossas vontades, das nossas reivindicações, da nossa proatividade, da força do manifesto da nossa massa crítica e da nossa intervenção cívica na sociedade.

O meu nome é Luna Pires Sanda, sou uma artista rural oriental. Tenho uma vida lenta porque assim o decidi. Tenho uma vida rural porque assim o decidi. É um prazer e uma honra ter uma qualidade de vida altíssima, em meio rural, porque não estou orgulhosamente só, pelo contrário.

COVILHÃ

BOIDOBRA

FESTA DAS PAPAS ALTERADA DEVIDO AO SÃO TIAGO

Rancho da Boidobra antecipa evento para 5 a 7 de julho de modo a evitar que certame coincida com a Feira de São Tiago, na Covilhã

JOÃO ALVES

Este ano, a XIX edição da Festa das Papas, na freguesia da Boidobra, foi antecipada. O evento irá decorrer entre os dias 5 e 7 de julho, de modo a não coincidir com a Feira de São Tiago, na Covilhã.

“Uma antecipação em relação à data habitual do final do mês” explica o Rancho Folclórico da Boidobra, que realiza o certame. “Esta decisão visa proporcionar uma

experiência completa aos visitantes, sem prejudicar a participação devido a eventos concorrentes” adianta ainda, lembrando que este é um evento que “honra as nossas tradições e celebra o espírito cultural e folclórico da região.”

No dia 5, a festa começa com uma “animada apresentação” do organista Fernando Ramos, que dará o tom festivo inicial ao evento.

No dia 6, o início da noite, decorre o XXVIII Festival de Folclore,

Evento decorre no início e não no fim do mês de julho

apresentando grupos de folclore de todo o país, incluindo o grupo da casa. Está confirmada a presença do Grupo Folclórico e Cultural de Tardariz (S. Pedro da Cova), Rancho Folclórico de Pouca Pena (Soure) Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde (Espinho), Rancho Folclórico e Etnográfico de Vale de Açores (Mortágua), e Rancho Folclórico da Boidobra. À noite, o grupo musical Puro Sentido irá encerrar o segundo dia da festa.

No dia 7, o grupo de bombos “Os Arrebimbas” da Boidobra trará ritmos

Papas de carolo, doce tradicional da região, serão confeccionadas no momento

vibrantes ao parque Duppigheim com a sua animação de rua, encerrando a festa.

Além da música e dança, os visitantes poderão degustar as famosas papas de carolo, um doce tradicional da região, que será preparado ao vivo. Outras barraquinhas e stands irão apresentar artesanato, animação, bares e gastronomia. “Esperamos que todos aproveitem esta ocasião para celebrar connosco a tradição, a música e a culinária que caracterizam a nossa região” explica o Rancho.



R.F. BOIDOBRA



PEDRO SILVEIRA

Povo costuma enfeitar ruas, varandas e janelas, como sinal de agradecimento ao Santíssimo, por preservar colheitas agrícolas

PERABOIA

FESTA DO SANTÍSSIMO NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

■ Interrompida nos anos de pandemia, retomada no ano passado, a Festa do Santíssimo Sacramento, na freguesia de Peraboa, regressa à rua no próximo fim-de-semana (sábado, 18, e domingo, 19).

Trata-se de uma festa antiga, que remonta à fundação da sua própria paróquia e que é, segundo o historiador Pedro Silveira, uma das “marcas da história da aldeia”. Uma festa associada à primavera, que resulta de uma promessa que os habitantes de Peraboa fizeram, há alguns séculos, para pedir ao Santíssimo Sacramento que

as suas sementeiras não fossem invadidas nem devastadas por insectos, pois a base de sustento das gentes de Peraboa era a agricultura.

“Queremos continuar a preservar esse património, que é de todos. A nossa festa continua a unir os peraboenses, é um ponto alto do calendário religioso da nossa terra, e não só. É um encontro de famílias”, revela António Ribeiro, mordomo da Festa.

Os devotos do Santíssimo Sacramento, antes do fenómeno de Fátima, recorriam ao Santíssimo quando se sentiam aflitos, ansiosos ou,

em caso de doença, pedindo proteção divina. É por isso que quando sai à rua, em procissão, os peraboenses enfeitam as ruas, as janelas das casas com colchas e colocam tapetes de flores.

O programa tem início no sábado, 18, com o baile, por volta das 22 horas, que será animado pelos Band Tarola, no Largo das Festas do Espírito Santo.

Márcio Rodrigues, um dos mordomos, garante que é “um gosto dar continuidade a uma festa que é muito antiga. Este ano mudámos um pouco o alinhamento do programa e resolvemos no sábado proporcionar e abrir um serviço de restauração e bar. No domingo teremos a arruada com a Banda Filarmónica Recreativa Cortense. A eucaristia será às 11h15, seguida de procissão, que é um dos momentos altos da manhã. Apelamos às pessoas que componham as ruas e engalanem as janelas, como é tradição” pede. De tarde haverá a arrematação de ofertas, o concerto da Banda Cortense, a atuação das Cantadeiras de Peraboa e do Rancho Folclórico Coração de Maria do Ferro. O programa será realizado na Praça de Peraboa.

COVILHÃ

PAUL

RIBEIRA ACOLHE OPEN DE PESCA À PLUMA

■ A ribeira do Paul, no concelho da Covilhã, é palco, sábado (18) e domingo (19), de um Open de Pesca à Pluma, organizado pela Associação de Caçadores e Pescadores do Paul.

Segundo a organização, uma prova “para todos os aficionados” que promete trazer à localidade muitos forasteiros e amantes deste tipo pesca sem morte.

A Associação defende que a ribeira do Paul tem “excelentes condições para este tipo de atividade”, como o comprovam os seus associados André Gomes e João Mota, com a conquista, no ano passado, do primeiro e terceiro lugar, respetivamente, no campeonato nacional. E acrescenta que este torneio “dignifica a oferta turística e dá visibilidade a este recurso da terra que poderá ser o catalisador para a sua rentabilização e ser uma aposta vencedora para desenvolver o turismo local.”

CHEROVIA E PANELA NO FORNO

CONFRARIA APROVA CONTAS

■ A Confraria Gastronómica da Cherovia e da Panela no Forno da Covilhã aprovou na passada semana, em assembleia geral de sócios, as contas de 2023, que tiveram um saldo positivo de 1.845,20 euros.

Os sócios, além de aprovarem o relatório, aprovaram também o plano de atividades para 2024.

“A confraria tem tido um papel preponderante na dinamização, divulgação e preservação da Cherovia e Panela no Forno. Conta já com dois livros publicados e está neste momento a trabalhar no terceiro livro e documentário intitulado “Tradições Beirãs à volta da Mesa” explica em comunicado, onde anuncia que uma das novidades para 2024 é o mapa gastronómico da Covilhã e do seu concelho.



Contas aprovadas em assembleia geral

DR

MIGRANTES

SANTA CASA PROMOVE TERCEIRA MOSTRA CULTURAL

Objetivo é sensibilizar para a importância da população migrante no desenvolvimento do concelho

A Santa Casa da Misericórdia da Covilhã promove na próxima terça-feira, 21, entre as 14:30 e as 20 horas, no Jardim do Lago, a terceira Mostra Cultural, no âmbito do mês da “DiverCidade Cultural” que promove durante o mês.

“Um evento que visa celebrar e conscientizar a comunidade sobre a diversidade cultural” explica a instituição, em comunicado, acrescentando que continua a apostar na “valorização e divulgação da intervenção com a população migrante do concelho e a sua crescente importância para o desenvolvimento social e local, dando a conhecer a diversidade cultural existente neste território, onde sons, sabores e cores de diversos países e culturas nos enriquecem.”

Na terça-feira passada (dia 14), a Santa Casa promoveu uma caminhada urbana intercultural com gente

de múltiplas nacionalidades, de modo a realçar “a compreensão mútua e combater quaisquer manifestações de xenofobia e discriminação.”

Já para a semana, no Jardim do Lago, a Santa Casa quer realçar a “universalização da diferença cultural e a celebração da vida em comunidade por intermédio da extraordinária e única linguagem universal que é a cultura”.

Haverá uma “roda de conversa”, diversas iniciativas culturais de divulgação e estreitamento das relações entre as diferentes comunidades residentes na Covilhã (exposições, mostra cultural e gastronómica). A happy hour é às 17 horas, momento em que os participantes (através de duas senhas fornecidas pela organização) podem saborear duas comidas, dos diversos países representados, na mostra.



Objetivo é combater, através destas ações, a xenofobia e discriminação

SCMC

PUBLICIDADE

CARLOS PAIS

Olhar sério e penetrante
Mãos gigantes e calorosas
Coração generoso e palpitante
Saudades tão dolorosas

Viveste a vida à tua maneira
Rodeado de amigos e dedicação à família
Estar junto a ti era como estar à braseira
Deixaste-nos numa eterna homília

Da tristeza da partida do teu pai
Brotaram dois novos rebentos
Cuidaste da tua querida mãe
A tua força não permitia desalentos

Eras o que eras sem nenhuma segunda pele
Buzinavas a toda a gente sem soberba ou temores
Perguntavas a todos “Como é que vamos de amores?”
E dizias que ias almoçar feijões pequenos com mel

André Pais

CARLOS SOUSA PAIS

14/02/1959
30/04/2024



AGRADECIMENTO

A família do Senhor Carlos Pais, 65 anos, natural do Teixoso, PSP aposentado, vem, por este meio, agradecer a todas/os os familiares, amigos, colegas de trabalho, conhecidos, instituições e coletividades que apresentaram, das mais diversas formas, manifestações de pesar pelo falecimento do seu ente querido. A partida foi súbita e inesperada, mas a saudade e as boas recordações perdurarão para sempre. Bem-hajam!

GRANDE TEMA

LINHA DA BEIRA BAIXA

REABERTURA DO TROÇO GUARDA/COVILHÃ “DEU VIDA”, MAS “AINDA NÃO CHEGA”

Assinalaram-se no passado dia 2 de maio três anos desde que reabriu o troço que liga a Covilhã à Guarda. Na Benespera, o comboio passou a parar, e foi criada uma associação que tem lutado por dar vida à estação, com iniciativas que procuram dinamizar o “andar de comboio”

JOÃO ALVES

Na junta de freguesia da Benespera, distrito da Guarda, localidade que fica paredes meias com o concelho de Belmonte, a exposição colocada no passado dia 2 de maio não deixa dúvidas: “We love trains”. De facto, se nos últimos anos tem havido um povo que tem procurado demonstrar que “adora” comboios, é o dessa pequena aldeia, com pouco mais de duas centenas de habitantes que, contudo, tudo tem feito para valorizar e dinamizar a Linha da Beira Baixa. Muito por culpa da Associação Move Beiras, constituída em abril de 2022, pouco antes de se completar um ano desde a reabertura do troço Covilhã/Guarda.

A data (2 de maio de 2021) foi lembrada no passado dia 5, naquela estação, com uma tarde de animação com um grupo de cantares da Guarda, e um lanche convívio, aberto à população. Mas a Move Beiras, ao longo

dos últimos dois anos, tem realizado imensas atividades, desde passeios, viagens ao zoológico, concertos nas estações, encontros de escuteiros, enfim, um rol de iniciativas para que o comboio leve e traga pessoas à aldeia, justificando assim uma paragem que, inicialmente, nem estava prevista. “Há linhas que nos unem e uma região que nos move” é o lema defendido pela associação.

Filipe Santos, presidente da Move Beiras, é descendente da aldeia. Com a pandemia, deixou Almada, onde nasceu, e Lisboa, onde trabalhava, para o fazer em teletrabalho, na pequena aldeia. E manteve isso até aos dias de hoje: reparte o tempo de trabalho entre Lisboa, em termos presenciais, e a Benespera, remotamente. Três anos depois da reabertura do troço que liga as duas cidades da Beira Interior, não tem dúvidas que este retomar dos comboios nesta zona foi uma mais-valia. “Sem dúvida que trouxe mais vida, mais movimento. Agora, se me perguntar se chega? Digo que não. Continua a faltar um serviço adequado. Não há comboios nos horários que as pessoas que, por exemplo, trabalham na Covilhã ou Guarda, precisam. Que rentabilizem o comboio e o tornem atrativo. Se os horários não são funcionais, não tem utilizadores. Se não tem utilizadores, não é rentável e depois acaba. É uma pescadinha com o rabo na boca” frisa o responsável da associação.

Filipe lembra que ouve muitas vezes responsáveis políticos falarem

em coesão territorial, mas que esquecem que, se as pessoas dos sítios mais recônditos não tiverem as mesmas possibilidades que as gentes das grandes urbes, ela não existe. “Há territórios que precisam destes serviços para dar vida às comunidades. Temos tentado fazê-lo” frisa, lembrando que as comemorações da data demonstram a “união e vontade da população da Beira Interior, demonstram a

ligação que têm ao comboio, este que é o meio de transporte sustentável”

Lembrando que houve, na região, quatro entidades, como juntas de freguesias (por exemplo do Tortosendo), que aportaram contributos ao Plano Ferroviário Nacional, Filipe recorda que também a associação juntou, antes das recentes legislativas, deputados dos distritos da Guarda e Castelo Branco, para lhes fazer ver da necessidade de se investir mais na Linha da Beira Baixa. “Nas mercadorias, se a Guarda vai ter um porto seco, porque não se criam mais parques intermédios? Depois, a aposta num verdadeiro serviço regional, faria todo o sentido, não só entre a Guarda e Covilhã, mas também até Castelo Branco ou Vila Velha de Ródão. E depois, é preciso diminuir o tempo de viagens, dando mais rapidez aos comboios e a quem o usa” afirma.

Filipe Santos diz que também em termos turísticos a linha está subaproveitada. E dá exemplo. “Antigamente

“Continua a faltar um serviço adequado. Não há comboios nos horários que as pessoas precisam se trabalharem na Covilhã ou Guarda”



GRANDE TEMA

CRÓNICA



Na Benespera, povo tem participado em diversas iniciativas para dar uso ao comboio que regressou aquela aldeia há três anos

O GRAU ZERO DA LINHA DA BEIRA BAIXA

ANTÓNIO PINTO PIRES
PROFESSOR



Efetuada uma abordagem no âmbito do Plano Ferroviário Nacional (PFN), aos contributos recebidos no âmbito da consulta pública entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023, a que este plano esteve sujeito, e no que se refere à Linha da Beira Baixa, LBB, podemos constatar taxativamente os poucos contributos recebidos.

O ponto 3 do referido documento, que insere propostas sobre a rede ferroviária, menciona o prolongar a LBB até à Serra da Estrela, assim como a linha Castelo Branco – Pombal. No ponto 5, outras propostas, promover a linha da Beira Baixa.

Regressando ao PFN propriamente dito, refere o mesmo no que diz respeito às reduções de tempo de percurso na LBB, e após a construção do novo eixo Aveiro – Vilar Formoso, projeto que não mereceu a devida aprovação, deverá planear-se um conjunto de intervenções as quais permitam reduzir o tempo de viagem entre Lisboa e Covilhã, pois na realidade, esta ligação não beneficia, no acesso a Lisboa, com a construção de nenhuma das novas linhas previstas no plano.

Desta forma, o objetivo deverá ser um tempo de viagem claramente inferior a 3 horas entre Lisboa e a Covilhã, e inferior a 2h15 entre Lisboa e Castelo Branco num serviço Intercidades a funcionar em moldes semelhantes ao atual. São estes os tempos máximos para que a ferrovia se torne competitiva com a rodovia.

Para obter tais ganhos, será provavelmente necessário construir algumas variantes ao atual traçado que permitam velocidades superiores a

um encurtamento do trajeto em, pelo menos, 30 minutos.

E nada mais refere o PFN em termos de concretização, ficando-se por esta intenção generalista, mas sem se referir aos locais que possam e devam ser alvo desse encurtamento de trajeto.

O 6 de Setembro, Grupo de Amigos do Caminho de Ferro da Beira Baixa, desde há muito que se tem vindo a debruçar sobre estas questões.

A LBB não acompanhou a evolução dos tempos e das novas realidades da ferrovia. Poderíamos referir a questão da alta velocidade e do projeto do T deitado, também colocado de parte, devidamente justificado por Arménio Matias e dos benefícios que traria não apenas à região, mas sobretudo ao País. Assim como a recente remodelação do trajeto entre a Covilhã e a Guarda, pois para além da modernização das infraestruturas, pouco adiantaram no encurtamento de distâncias, uma vez que o traçado em nada foi alterado. Com a agravante de se terem construído cais com capacidade muito reduzida para acolher composições de maiores dimensões.

E a questão do traçado continua a ser o grande busílis da questão. Começando pelo atravessamento da Gardunha, a reclamar um novo túnel, e aí estaríamos a retirar cerca de 30 minutos ao tempo de percurso, do Fundão a Castelo Branco. Para além de outras retificações pontuais que não vem ao caso referir por se tornar exaustivo, temos a questão do traçado entre Ródão e Belver.

Não é com o reforço de encostas/barreiras com milhares de euros gastos na sua consolidação com malhas de rede, mas antes recorrer a correções de curvas e até supressão de algumas pontes, recorrendo à construção dos denominados túneis cegos ou em pala, os quais conferiam à linha outros níveis de segurança com os consequentes aumentos de velocidade. E aqui estaríamos a retirar outros 30 minutos ao percurso. Uma solução que não retiraria a possibilidade de disfruto da beleza do trajeto ao longo do rio Tejo.

O mesmo PFN é omissivo quanto às questões da exploração e potencialidades turísticas que esta linha encerra, assim como a inexistência de horários cadenciados na maioria dos serviços, algo que torna o modo ferroviário pouco atrativo para muitos utilizadores, sem referir os tão propalados serviços combinados num tempo em que a rodovia procura ganhar muito terreno à ferrovia, descurando, no entanto, as questões de impacto ambiental, sonegadas de forma incompreensível, ou provavelmente de forma deliberada.

Como é do conhecimento público, com a demissão do anterior governo, o Plano Ferroviário Nacional não conheceu a sua aprovação, o que equivale referir, estarmos a tempo de tudo. Assim o determine a vontade política das tutelas.

havia o comboio das Beiras, que foi um sucesso. Agora a CP está a começar a apostar no comboio Vintage do Tejo. É muito bom, mas é insuficiente. É verdade que é uma paisagem magnífica, mas poderia ser realizado mais vezes, e ser prolongado até à Guarda. Não me digam que as cerejeiras em flor, no Fundão, ou a neve na Serra da Estrela, não são suficientemente atrativas à vista dos turistas” questiona o presidente da Move Beiras.

Certo é que promete continuar a dinamizar atividades que façam da utilização do comboio uma mais-valia. E garante que a população da “Capital Ferroviária” da Linha da Beira Baixa não deixará também de o fazer. Para já, a plataforma onde se espera que continue a parar os comboios, regionais e Intercidades, está mais bonita, uma vez que ali foram plantadas oliveiras em sete vasos que foram recuperados de outras utilizações ferroviárias.



A. P. PIRES

PENAMACOR

INCÊNDIOS FLORESTAIS

AUTARQUIA PROCEDE À LIMPEZA JUNTO A ESTRADAS MUNICIPAIS

Trabalhos iniciam-se este mês e visam reduzir efeitos de passagem dos incêndios

A Câmara de Penamacor tinha previsto para este mês o início de diversas ações de gestão de combustível nas faixas laterais de terrenos confinantes com as estradas municipais que integram a rede secundária de faixas de gestão de combustível.

Em edital, o presidente da autarquia, António Beites, pede à população a “máxima compreensão, empenho e colaboração de todos”, uma vez que alguns trabalhos serão “inevitavelmente realizados em terrenos privados.”

Uma iniciativa que tem como objetivo “a redução dos efeitos da passagem dos incêndios, protegendo de forma passiva as vias de comunicação”. As faixas de gestão de combustível nos terrenos confinantes às vias terão uma largura não inferior a 10 metros, desde a berma do asfalto, para cada lado da mesma, explica a autarquia. Que lembra os proprietários, seus representantes ou administradores da propriedade, que poderão “acompanhar os trabalhos” e deverá proceder “à imediata remoção dos materiais resultantes da gestão de combustível.”



Objetivo é reduzir riscos de incêndio em zona rural

PIXABAY



CNP

Certame dá a conhecer o que de melhor se produz em Penamacor

DE 26 A 28 DE JULHO

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA A FEIRA TERRAS DO LINCE

■ A Câmara de Penamacor já tem abertas as inscrições para participação na Feira Terras do Lince, que decorre entre 26 e 28 de julho na vila raiana.

Segundo a autarquia, os interessados deverão efetuar a inscrição online para o certame até ao dia 16 junho. O formulário para inscrição e normas de participação poderão ser encontrados no site da Câmara.

“A Feira Terras do Lince dá a conhecer o que de melhor se produz em Penamacor, com uma mostra de produtos regionais e das atividades económicas e associativas do concelho, contando ainda com diversas atividades e animação cultural” explica a câmara em comunicado.



RUI F.L. DELGADO

Salão Nobre da Câmara é palco de discussão sobre romarias e manifestações culturais populares

JORNADAS

RELIGIOSIDADE POPULAR EM DEBATE

■ O Salão Nobre da Câmara de Penamacor é palco, sexta-feira, 17, e sábado, 18, da terceira edição das Jornadas de Religiosidade Popular, que junta investigadores dos dois lados da raia (Portugal e Espanha).

O evento, organizado pela autarquia em colaboração com a Santa Casa, Universidade de Salamanca e Instituto de Investigações Antropológicas

de Castela e Leão, pretende estabelecer uma abordagem académica sobre os cultos regionais e locais, bem como valorizar os estudos das romarias e manifestações culturais populares no território.

Sob o mote “Cultos e Romarias na Raia Ibérica”, esta iniciativa também tem como finalidade, segundo a autarquia, “preservar a memória

num ato de salvaguarda do património cultural identitário da região.”

Para além de várias apresentações sobre a temática em causa, o programa conta ainda com representações dos cancioneros populares ligados à Senhora do Bom Sucesso (Penamacor), Senhora da Ajuda (Escalos de Cima) e Senhor da Saúde (Souto da Casa).

BELMONTE

REDE MUSEOLÓGICA

ECOMUSEU FECHADO PARA OBRAS DE RECUPERAÇÃO

Espaço encontra-se encerrado ao público para obras de melhoria, nomeadamente no telhado. Empreitada deve durar cerca de três meses

JOÃO ALVES

Está encerrado ao público, e, nomeadamente, aos visitantes, desde a passada semana o Ecomuseu do Zêzere, para obras de recuperação, quer no interior, quer no exterior, com principal incidência no telhado que, desde há muito tempo tem telhas levantadas, mete água e tem provocado infiltrações no interior deste espaço museológico.

A obra foi adjudicada em finais de março à empresa Scopbel Lda, pelo valor de 109 mil euros (mais IVA) e

tem um prazo de 90 dias (cerca de três meses).

Recorde-se que numa das últimas assembleias municipais, o vice-presidente da Câmara de Belmonte, Paulo Borralhinho, reconheceu que o Ecomuseu do Zêzere, que abriu portas há mais de 20 anos, precisava de uma nova vida em termos de conteúdos, mas que antes disso, era preciso requalificar o telhado, que há já muitos anos dá sinais de desgaste, com várias telhas levantadas. “Prioridade é o telhado” disse então o autarca, perante os apelos da deputada do PSD, Margarida Paiva, de que é preciso dar novos temas e novas valências a esta estrutura.

Já em anteriores reuniões do executivo, o presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, adiantara que a obra de arranjo do telhado do Ecomuseu do Zêzere, antiga tulha, que está em mau estado, estaria para ser adjudicada. José Mariano,



Ecomuseu do Zêzere foi, em Belmonte, o primeiro espaço temático a abrir portas, em 2000

vereador da oposição (PSD), considerava mesmo que esta era uma “necessidade urgente”.

O Ecomuseu do Zêzere é um espaço museológico que resultou da reconversão da antiga Tulha dos Cabrais, um antigo celeiro que passou a contar a história do Rio Zêzere, desde a fauna à flora, em painéis estáticos, mas também com

Baias foram colocadas para evitar a passagem de pessoas pela típica rampa da antiga tulha dos Cabrais

algum material audiovisual. Em 1997 a Câmara requalificou o espaço, que seria posteriormente inaugurado em 2000, ou seja, há já 24 anos. Nos últimos anos, o telhado da estrutura tem revelado problemas, nomeadamente com telhas levantadas e algumas infiltrações. No Ecomuseu, de vez em quando, também são realizadas algumas exposições temporárias.



Para já, em Belmonte, existe apenas um ponto de carregamento de veículos elétricos, junto ao espaço do cidadão

CARROS ELÉTRICOS

POSTOS DE CARREGAMENTO E AUTOCARROS A CAMINHO

■ A Câmara de Belmonte está a preparar uma candidatura para a aquisição de dois autocarros elétricos de 39 lugares.

O dado foi adiantado pelo vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho,

que já anunciara também a criação de mais cinco postos de carregamento de viaturas elétricas em Belmonte, Caria, Carvalhal Formoso e Maçaínhas.

Os deputados municipais, nesse âmbito, aprovaram por unanimidade

na sua última reunião o procedimento para atribuição ao direito de utilização privativa de domínio público do município de Belmonte para instalação, manutenção e exploração de pontos de carregamento de veículos elétricos.

MANTEIGAS

ESTRADA 338

PRAZO DE INTERVENÇÃO ALARGADO EM MAIS QUATRO MESES

Obras na via teriam que estar prontas até final do ano, mas prazo foi prolongado em mais quatro meses, algo que dá “mais segurança” à autarquia. Que prepara abertura de concurso público

JOÃO ALVES

Inicialmente, o prazo dado era até final do ano, para não se perderem apoios financeiros. Ou seja, a intervenção na estrada nacional 338, que liga Manteigas aos Piornos, teria que estar concluída em dezembro de 2023. Porém, segundo o presidente da Câmara de Manteigas, Flávio Massano, o prazo “foi prolongado em mais quatro meses”, ou seja, até abril/maio de 2024, sensivelmente daqui a um ano.

O anúncio foi feito na última reunião do executivo pelo autarca, quando questionado pelo vereador do PS, Tomé Branco, sobre o andamento deste processo. “Pensou-se no ajuste direto, para encurtar prazos, que eram apertados, e evitar o Tribunal de Contas. Mas o mais seguro era

o prolongamento de prazo, o que nos foi assegurado. Vamos trabalhar agora para avançar com o concurso público” frisa Flávio Massano, que diz que esta é “uma forma mais segura” de avançar com o processo.

Recorde-se que em abril a Assembleia Municipal de Manteigas aprovou a alteração orçamental da autarquia

para que a candidatura pudesse avançar. Em causa a obra de requalificação da estrada nacional 338, que liga Manteigas aos Piornos, que tem um custo total estimado em 4,5 milhões de euros, sendo que 3,9 terão um apoio de 90 por cento do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PRPNSE), e a

Flávio Massano garante que IP irá assumir o valor em falta na obra, cerca de 700 mil euros

restante verba será, segundo o presidente da autarquia, Flávio Massano, assumida pelas Infraestruturas de Portugal, a “dona” da estrada.

Também em relação a este acordo, Massano descansou os vereadores. “Chegámos ao fim das conversações com a IP (Infraestruturas de Portugal). O acordo não estava conforme, pois deixava muita coisa à nossa responsabilidade, mas foi refeito e já nos disseram que o acordo está fechado” garante o presidente da Câmara de Manteigas. Lembre-se que a IP irá, segundo o autarca, assumir os cerca de 700 mil euros em falta.

Recorde-se que Flávio Massano já explicou, quer em reuniões do executivo, quer aos deputados municipais, que a intervenção terá sobretudo foco nas encostas para evitar a queda de pedras de grande dimensão, que durante nove meses impediu o trânsito naquela via, que hoje se processa de forma alternada, com recurso a semáforos. “Vamos trabalhar é nas encostas. A estrada está transitável. O que não permitia o trânsito era o desprendimento de pedras. Foi isso que o estudo do LNEC fez, identificar os troços para intervir. A intervenção não é na estrada. Claro que todos gostaríamos de ter uma estrada para o futuro, mas não vai haver alargamentos ou melhorias. É colocar barreiras de contenção, redes dinâmicas. Não é colocar novo alcatrão” esclareceu na altura o autarca, que lamentava o prazo “quase record” que tinha sido dado: nove meses, algo agora alterado.

O autarca disse na altura que ainda que não sabia se a intervenção obrigaria ao fecho da estrada durante alguns meses, sendo que, numa das reuniões do executivo, os vereadores da oposição pediram que tal, acontecer, não seja em agosto, mês de maior visitação ao concelho.



FRANCISCO FIGUEIREDO

ESPAÇOS DESPORTIVOS

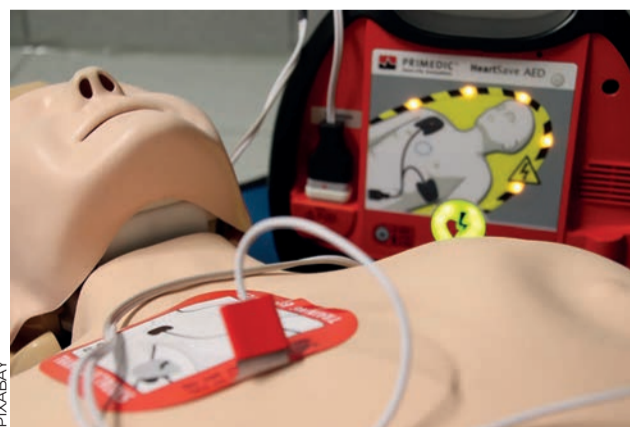
E COMUNITÁRIOS

AUTARQUIA APROVA ALUGUER DE SETE DESFIBRILHADORES

■ O executivo municipal de Manteigas aprovou na passada semana, na sua reunião ordinária, por unanimidade, assumir o compromisso anual de aluguer e licenciamento de sete desfibrilhadores, no âmbito do Programa

Nacional de Desfibrilhação Automática Externa (DEA).

Segundo o presidente da Câmara, Flávio Massano, os sete equipamentos ficarão localizados no edifício da Câmara, agrupamento de escolas,



PIXABAY

Estádio e pavilhão gimnodesportivo são dois dos sete locais onde serão colocados desfibrilhadores

juntas de freguesia de Sameiro e Vale de Amoreira, Associação de Melhoramentos, pavilhão gimnodesportivo e estádio municipal. Adicionalmente, dois equipamentos portáteis equiparão duas ambulâncias dos bombeiros voluntários.

“Não é nada de novo. Andamos há um ano a falar desta necessidade. Ficamos mais seguros, não obstante haver casos, em termos nacionais, que até afetam atletas de alta competição” frisa o autarca, que diz que o processo demorou um pouco mais pois foi preciso arranjar seis pessoas, por exemplo, das associações desportivas, que quisessem receber formação para utilizar os desfibrilhadores. “Isso nem sempre é fácil” frisa Flávio Massano.

FUNDÃO



Caixa com 33 cerejas vendida por 700 euros

CMF

LEILÃO

QUANDO UM QUILO DE CEREJAS VALE 700 EUROS

Valor foi pago por empresário em leilão. Verba reverte para o Centro de Migrações. Campanha deste ano passa por Lisboa e por embaixadas de alguns países

Uma forma de retribuir a forma como foi bem tratado e recebido no Fundão. Foi esta a justificação dada, na passada sexta-feira, 10, pelo representante da empresa Feira dos Sofás (que abriu loja na cidade), pelo facto de ter pago 700 euros por um quilo de cerejas (33), no habitual leilão promovido pela autarquia

para dar início à campanha da cereja. A verba, como é hábito todos os anos, terá um fim solidário, sendo que em 2024 o valor reverte para o Centro de Migrações.

Num ano em que a produção aponta para uma quebra na ordem dos 70 por cento, o autarca local, Paulo Fernandes, diz já ter pedido uma reunião de urgência com o Ministério da Agricultura, apelando ao reforço das taxas de participação das candidaturas para reconversão de pomares em pomares cobertos, de modo a mais facilmente se combatem as alterações climáticas.

Seja como for, haverá cereja, e de boa qualidade, e mais uma vez a autarquia tem uma campanha de

promoção do fruto vermelho que, diz Paulo Fernandes, aposta muito na diversificação de serviços e experiências ligadas à cereja, como os piqueniques ou a visita a pomares. Segundo a autarquia, uma das novidades é o “spa no cerejal” ou “almoço no pomar”, mas também uma vasta gama de produtos como cervejas artesanais de cereja, sidra de cereja do Fundão ou cosméticos à base deste fruto.

Este ano, os quiosques de cereja regressam aos grandes centros urbanos, como Lisboa. Um deles estará no Chiado, outro em Cascais, mas também os haverá nas embaixadas de Espanha, França ou Japão.

Já em junho, de 7 a 10, decorre a também já tradicional festa da cereja em Alcongosta.

HABITAÇÃO COLABORATIVA

PRIMEIRA PEDRA NA “ALDEIA DO PRADO”

■ O secretário de Estado da Segurança Social, Jorge Campino, esteve presente na passada sexta-feira, 10, no lançamento da primeira pedra do projeto de habitação colaborativa “Aldeia do Prado”, promovido pelo Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão.

Trata-se de uma obra estimada em cerca de dois milhões de euros, para estar concluída em finais de 2025, que dotará o Fundão de um aldeamento de 21 moradias, com capacidade para 60 pessoas, em que o conceito inovador é o de ter uma comunidade, para pessoas idosas, em que o cuidar uns dos outros é o principal trunfo.

“Não há pessoas no futuro para cuidar de nós. Devemos cuidar uns dos outros, com menos recursos e é este conceito que estamos a qui a implementar”, enfatiza a presidente da instituição, Alcina Cerdeira. Que lembra que a esperança média de vida vai aumentando e “nós temos mesmo de pensar na qualidade de vida. É a pensar nisso que temos de construir novas respostas e temos de pensar no envelhecimento ativo”, acrescenta.

Este é um projeto que terá verbas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

CAMINHEIROS DA GARDUNHA

BIENAL DE CONVITE À NATUREZA

■ Os Caminheiros da Gardunha promovem, entre amanhã, sexta-feira, 17, e domingo, 19, a sua segunda Bienal, um evento que pretende “envolver a comunidade local e não só em múltiplas actividades em comunhão com natureza e com a Serra da Gardunha.”

Amanhã, sexta-feira, 17, às 21 horas, decorre o passeio noturno “à descoberta dos segredos da nossa cidade”

pelas ruas do Fundão.

No sábado, 18, de manhã, no Parque do Convento, são promovidas oficinas de sensibilização ambiental para as famílias e crianças dos 2 aos 5 anos, e à tarde, uma caminhada inclusiva numa das “varandas” da Gardunha, a Casa do Guarda de Alcongosta.

No domingo o cartaz do dia é a grande caminhada entre o Fundão

e o Souto da Casa no âmbito do XIV Encontro Nacional de Caminheiros. Uma caminhada de dificuldade média pelas encostas da Serra da Gardunha, percorrendo cerejais e florestas, numa extensão de 12 quilómetros, saindo da sede dos Caminheiros e com término no emblemático santuário do Senhor da Saúde, onde será servido o almoço a todos os participantes.



Primeira pedra da obra lançada na sexta-feira passada

CMF

O QUE VEM À REDE



“Que haja justiça para todos. Que haja paz para todos. Que haja trabalho, pão, água e sal para todos”


NELSON MANDELA,
10/05/94
30 anos sobre a tomada de posse do primeiro presidente negro da África do Sul

“Sempre houve imbecilidade. Mas a Internet organizou a imbecilidade pela primeira vez”



JAVIER MARIÁS
Escritor espanhol (1951-2022)

“O grande acontecimento do século foi a ascensão espantosa e fulminante do idiota”




NELSON RODRIGUES
Dramaturgo pernambucano (1912-1980)

FRANZ KAFKA
Escritor austro-húngaro in O Processo (1883-1924)

“O instante do despertar é o instante mais perigoso do dia”



“Na luta contra o mal, é sempre o povo que morre”



EDUARDO GALEANO
Jornalista e escritor uruguaio (1940-2015)

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

FESTIVAL AÉREO VOA DE NOVO ATÉ CASTELO BRANCO

  Acompanhe-nos on-line: noticiasdacovilha.pt



Festival aéreo voa de novo até Castelo Branco

O núcleo de Engenharia Aeronáutica da UBI volta a realizar em Castelo Branco, entre sexta-feira, 10, e domingo, 12, o “Beiras Airshow”, um festival aéreo que promete ser “ainda mais emocionante e envolvente que a dos anos anteriores” frisa em comunicado.

Organizado em colaboração com a autarquia albacastrense, este ano uma das novidades é a passagem de dois para três dias. O palco principal será o aeródromo de Castelo Branco para um festival que também este ano muda de nome, de modo a se constituir como uma “marca identitária” da região, segundo os responsáveis.

Além das tradicionais acrobacias e aeromodelismo, haverá várias atividades ligadas a todo o setor da aeronáutica. O evento conta com uma forte presença da Força Aérea, que, entre as várias ações, irá promover quatro voos de batismo. Pedro Moreira, presidente do AEROUBI, já revelou que alguns lugares para os voos de batismo serão sorteados, uns nas redes sociais e outros presencialmente.

Recorde-se que durante muitos anos este evento teve como palco a Covilhã, o que deixou de acontecer quando o aeródromo foi desmantelado.



“Que direitos tem um autarca para destruir algo feito por seus antecessores? Achar que a criação e construção de certas estruturas não são necessárias, é uma coisa. Destruir o que já existia, é diferente e ilegal. Nesse caso, se por acaso o senhor não vai muito com o desporto, destrói os estádios; se não é muito crente, troca os templos por discotecas; se não gosta de água, troca as piscinas por adegas. Este, simplesmente, não gostava de aviões e nada melhor que colocar o Data Center exactamente sobre o aeródromo”
→ António Martins

“Logo, o curso de aeronáutica da UBI pode mudar para Castelo Branco!”
→ Francisco Santos

“Estupidamente, sim, o aeródromo da Covilha foi desmantelado. E os culpados andam por aí de peito feito assobiando para o lado”
→ António Elias

“O responsável ou responsáveis pelo desaparecimento do aeródromo da Covilhã continuam a andar por aí, sem pinga de vergonha”
→ Luís Filipe Ardérius

“Quando uma cidade destrói as sua mais-valias, a troco vá-se lá saber do quê, há outras que evoluem e apostam, no futuro”
→ Paulo Jesus

DESPORTO

SPORTING DA COVILHÃ

MARCO PÊBA E PAULO ROSA SÃO CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DO CLUBE SERRANO

São dois os candidatos à liderança dos “leões da serra”. Eleições são a 24 de maio

JOÃO ALVES

Marco Pêba, que nos últimos meses (após a morte de José Mendes) assumiu a liderança do Sporting da Covilhã, e Paulo Rosa (ex-dirigente que se demitiu em janeiro) são candidato às eleições para os órgãos sociais do clube, que estão agendadas para 24 de maio, das 10 às 21 horas, na sede do clube.

As duas candidaturas já estão assumidas, sendo que, no caso de Marco Pêba, já foi divulgado o manifesto eleitoral da candidatura intitulada “Novo rumo, mesma paixão”, em que Pêba frisa que o que está em jogo é “o destino do nosso clube”. O candidato diz liderar uma equipa “unida e determinada em conduzir o Sporting da Covilhã a novos horizontes de sucesso e excelência”.

Marco Pêba garante o compromisso de “fortalecer todas as áreas do clube”, promover uma gestão “transparente e responsável” e acredita que pode levar o Covilhã a “grandes feitos”, bem como levar o nome do clube “ao mais alto patamar do desporto nacional”.

No manifesto, o candidato defende como princípios fundamentais honrar o legado deixado pelos antecessores, mas “trazendo novas ideias” de modo a impulsionar o clube para o futuro, defender a “união e coesão entre sócios e adeptos”, uma gestão transparente e responsável em que os interesses do clube “estejam sempre em primeiro lugar”, investir na formação de talentos e fortalecimento das equipas, e buscar “novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento”.

“LEVAR O CLUBE A NOVOS PATAMARES DE SUCESSO”

São propostas de ação de Marco Pêba fortalecer as infraestruturas

desportivas, modernizando-as e expandindo-as, apostar na formação e juventude com programas de desenvolvimento “para jovens talentos”, promover, com estratégias de marketing e comunicação, a marca “Sporting Clube da Covilhã”, estimular a participação dos sócios e apostar em parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas. “É hora de unirmos esforços, de nos mantermos fiéis aos nossos valores e de trabalharmos juntos para levar o nosso clube a novos patamares de sucesso e excelência” frisa, em comunicado, Marco Pêba.

A lista “Novo rumo, mesma

paixão”, que se candidata ao triénio 2024/26, diz estar empenhada em “continuar o trabalho e objetivos desenvolvidos, visando sempre o melhor para o Sporting Clube da Covilhã, num processo de transformação sereno e sustentado.” E acredita que, “com a experiência acumulada e com o apoio contínuo de todos os sócios e adeptos, seremos capazes de enfrentar os desafios futuros e alcançar novas conquistas”.

Paulo Rosa apresentou-se terça-feira

Depois de alguma especulação, Paulo Rosa, ex-dirigente (e ex-auxiliar) apresentou-se na terça-feira, 14 (já após o fecho da edição do NC), como candidato à liderança do Covilhã, sob o lema “Unir pelo futuro do Sporting da Covilhã”.

Paulo Ribeiro encabeça a lista à assembleia geral e Marco Gabriel é o nome para o Conselho Fiscal. Em comunicado, a candidatura prometia apresentar na terça-feira todos os membros candidatos aos órgãos sociais, bem como as linhas orientadoras do programa.

Recorde-se que o ato eleitoral surge depois de, a 17 de abril, a direção do Sporting da Covilhã ter solicitado ao presidente da assembleia geral, Jorge Gomes, a marcação desta reunião com carácter eleitoral, após anunciar o cessar de funções do elenco que deu continuidade ao mandato de José Mendes. A direção liderada por Marco Pêba lembrava ter ficado para “evitar uma crise directiva que colocaria em risco a continuidade não só do trabalho da equipa sénior de futebol, mas de todo o futebol de formação”, mas que com a época desportiva a terminar entendia que era “a altura certa para cessar as suas funções e dar a possibilidade a todos os que se quiserem candidatar aos órgãos sociais do clube, o poderem fazer com tempo para preparar a época desportiva 2024/2025”.

As listas aos órgãos sociais do clube serrano podem ser apresentadas até amanhã, sexta-feira, 17 de maio.

Ato eleitoral decorre dia 24, na sede do clube, entre as 10 e 21 horas



Direção cessante, liderada por Pêba, quer levar clube ao “mais alto patamar do futebol nacional”; Paulo Rosa é adversário

DESPORTO

DERROTA NA PÓVOA DE VARZIM

COVILHÃ CAI PARA O ÚLTIMO LUGAR

Serranos derrotados por 2-0 numa má primeira parte

JOÃO ALVES

O Sporting da Covilhã caiu para o último lugar da tabela da fase de promoção da Liga 3, no passado domingo, ao perder, por 2-0, na Póvoa do Varzim, frente à equipa local, na penúltima jornada do campeonato.

Numa má primeira parte, a equipa de Francisco Chaló cedo ficou a perder, quando aos seis minutos Sangaré converteu uma grande penalidade, por si conquistada (alegada falta de Rodrigo Ferreira), a favor dos poveiros. E, apesar dos serranos terem mais bola, as oportunidades de golo, nos primeiros 45 minutos, não existiram. Foi mesmo o Varzim a ampliar, em cima do intervalo, num cabeceamento certo de Bonilla, contra o qual o guardaião João Gonçalo nada pode fazer. Ainda antes do recolher às cabanas, Paulo Moreira enviou uma bola à trave da baliza covilhanense.

Na segunda parte, os “leões da

serra” melhoraram, marcaram aos 61 minutos, num golo bem invalidado por fora de jogo de Opeyemi, criaram perigo por Chico Cardoso e João Vasco (bola ao poste), e marcaram novo golo anulado (a João Vasco) por possível fora de jogo de Elijah. Mas

a vantagem poveira subsistiu até final.

Na próxima jornada, a última, o Sporting da Covilhã recebe o Felgueiras, que ainda luta pela subida. Nesta ronda, o Alverca sagrou-se campeão e a Académica deixou de ter hipóteses matemáticas de subir de divisão.



FILIPE PINTO

2-0

João Vasco, que entrou aos 79 minutos, ainda atirou uma bola ao poste e viu um golo ser-lhe anulado



AFCB

FUTEBOL DISTRITAL

“DOBRADINHA” PARA O ALCAINS

■ Depois do campeonato, conquistado há mais de mês e meio, a Taça de Honra. O Alcains fez, no domingo, a dobradinha ao bater, na final, disputada no Vale do Romeiro, em Castelo Branco, o Pedrógão de São Pedro por 2-1.

Igor, avançado do Alcains que foi o melhor marcador do campeonato e da época distrital (47 golos em 30 jogos), foi de novo a figura ao apontar os dois golos da sua equipa. Pelos raianos marcou Sandro Pais.

Curiosidade (e disso se queixaram no final os responsáveis do Pedrógão) é que o Alcains ganha o troféu, depois de ter sido repescado para a prova, já que tinha sido eliminado numa ronda anterior...pelo Pedrógão.

No próximo ano, o Alcains estará no Campeonato de Portugal. O Pedrógão repete a presença na primeira eliminatória da Taça de Portugal, onde também estará o Académico do Fundão.



ADEP

Penamacorense fez a festa do título no sábado

FUTSAL

PENAMACORENSE É CAMPEÃO DISTRITAL

■ A Associação Desportiva Penamacorense assegurou no último sábado o título de campeão distrital de futsal sénior, ao bater, no quarto jogo, a Mata/AUBI, na Covilhã, por 0-4.

Depois de três jogos iniciais muito equilibrados (a Mata/UBI tinha ganho em Penamacor, no primeiro jogo, perdido o segundo em casa, e o terceiro, fora, no desempate por

grandes penalidades), ao quarto jogo os raianos revelaram superioridade e conquistaram o direito de estar na Taça Nacional, para tentarem o acesso à terceira divisão nacional.

PUBLICIDADE

foto
cadémica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS
RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas n° 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

CULTURA

COUTADA

MÚSICA “FOLK” JUNTA SETE ARTISTAS NUM SÓ DIA

Iniciativa, que se estreou no ano passado, e que este ano decorre a 22 de junho, terá sete artistas (portugueses e espanhóis) e pretende valorizar o folk, com foco na gaita de fole

JOÃO ALVES

Manta D'Ourelos (grupo covilhanense que participa neste momento num concurso em Espanha), Batea (Espanha) e Trio Alcatifa (estes três grupos em palco) e Agostinho e Felicidade, Xamaril, Bordões das Beiras e Tradições da Beira (animação de rua). São estes os sete artistas que, a 22 de junho, participam na segunda edição do festival multicultural “Couta'da Folk”, promovido pela Associação Folclórica Coutadense. Uma iniciativa que tem por objetivo dinamizar a aldeia da Coutada, no concelho da Covilhã, e “valorizar o estilo de música alternativa folk com foco na gaita de fole” esclarece a organização, que quer trazer ao concelho “percussões do mundo e músicas originais, desvinculando da música tradicional folclore e ranchos”.

Num festival de entrada gratuita, a Associação, constituída por jovens dos 23 aos 35 anos, quer juntar a música à cultura e gastronomia local. “Apenas num dia podemos contar com sete artistas, garantindo a animação o dia todo, pela noite dentro. Pela tarde vários artistas irão atuar pelas ruas e à noite será possível assistir aos artistas em palco” frisa em comunicado.

Os covilhanenses Manta D'Ourelos irão apresentar o seu novo álbum, intitulado “Raízes”. De Espanha (Vigo) virão os Batea, que trarão a música tradicional galega, clássica e rock. Já o Trio Alcatifa trará



Organização quer criar “um marco no concelho e vincular o festival à aldeia da Coutada”

ritmos que lembrarão os encantadores de serpetes. De Cantanhede virá o grupo Xamaril, que mistura melodias mais antigas a ritmos mais contemporâneos, os Bordões da Beira irão interpretar o cancionero mais tradicional e as Tradições da Beira fecharão um cartaz que contará, este ano, pelas ruas da Coutada, com marionetas, através da improvisação do duo Agostinho e Felicidade.

“Tendo a primeira edição sido um sucesso, este ano apostamos na originalidade de modo a criar

um marco no concelho e vincular o festival à aldeia da Coutada para futuras edições” frisa a organização, que conta com o apoio da Câmara da Covilhã, União de Freguesias de Barco/Coutada, ADC- Águas da Covilhã e Resiestrela, uma vez que a iniciativa terá estatuto de “Ecoevento”. “Asseguramos a adequada gestão de resíduos produzidos no recinto do evento, desde a sua prevenção, reutilização e reciclagem” garante a Associação Folclórica Coutadense.

A organização afirma que este

Os Manta D'Ourelos estão confirmados no festival, e em palco irão apresentar o novo álbum “Raízes”, participando também na animação de rua

ano tem novas parcerias, no que toca ao alojamento, que permitem que pessoas com residência longe “tenham opção de pernoitar perto da Coutada, e assim permitindo um maior conforto a quem queira visitar, vir conhecer e divertir-se à vontade no festival pela noite fora.”

Em termos de merchandising, este ano será lançada uma t-shirts cor-de-rosa e verde, canecas, portachaves e abre-caricas, e até 31 de maio, os artesãos ou comerciantes que queiram participar podem fazer a sua inscrição.

GUIA

AGENDA CULTURAL

“TRIDIMENSIONALIDADEX”

■ Em maio, a Biblioteca da UBI tem patente a exposição “TridimensionalidadeX” de Vero Almeida, artista nascido nos anos 90, que se identifica como não binário, o que se reflete na sua obra, onde explora a natureza e a identidade humana.
→ Maio, Biblioteca Central da UBI

“CHÃOS COM MÚSICA”

■ A Histérico - Associação de Artes propõe uma atividade em família, na antiga escola primária dos Chãos (Donas, Fundão), com início às 10 horas. A iniciativa inclui um workshop de instrumentos musicais com materiais reciclados, almoço partilhado e um concerto de guitarra e canto com Helena Nogueira e Marco Massano.
→ sábado, 18, 10 h, escola primária de Chãos (Fundão)



RCB

A NÃO PERDER

“O SISTEMA”



■ No sábado, o TMC acolhe o espetáculo de dança [O SISTEMA], de Cristina Planas Leitão e integrado no Festival Y#20 - festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede. [O SISTEMA] é uma peça sobre algo que entrou em colapso durante o seu tempo de escrita e de idealização. “É sobre um antes e um depois e é sobretudo uma reflexão que parte de um sistema que não nos serve”

explica a sinopse da peça, que trata o sistema, “um qualquer sistema como uma pedra que é preciso partir, como um minério que é necessário extrair, como um diamante em bruto que é necessário lapidar, como um cristal permeável à luz.” [O SISTEMA] explora “a solidariedade gerada a partir do trabalho coletivo e aborda a própria noção de labor, de labuta como gerador da ação, do movimento.”

DR

MÚSICA

PIANO POR FERNANDA CANAUD

■ A pianista Fernanda Canaud dá início, no próximo domingo, a um ciclo de “Concertos de Primavera / Verão”. A iniciativa decorre aos domingos, às 16 horas, durante os meses de maio (dias 19 e 26), junho (dias 2, 9, 16, 23 e 30) e julho (dia 7). Os concertos serão comentados e dirigidos ao público dos 12 aos 120 anos. O repertório será privilegiado pela música do período romântico até à atualidade, contendo pérolas do repertório para piano, como por exemplo, a Sonata Moonlight de Beethoven, A Valsa do Adeus e os Noturnos de Chopin, bem como a música clássica de compositores brasileiros e portugueses. Fernanda Canaud é uma pianista franco brasileira, doutorada em Música pela UNIRIO e mestre em Ensino de Música pela ESART
→ Galeria António Lopes, domingo, 19, 16 horas



DR

TEATRO

“SALGUEIRO MAIA: CARTOGRAFIA DE UM MONÓLOGO”

■ O Teatro do Noroeste apresenta esta quarta-feira, na Covilhã, a peça “Salgueiro Maia: Cartografia de um Monólogo”, de Ricardo Simões. Uma iniciativa integrada nas “4as de teatro” promovidas pelo Teatro das Beiras e que assinala os 50 anos do 25 de Abril. Uma peça baseada no monólogo 24A74- Salgueiro Maia, estreada a 30 de

abril 2014, em Viana do Castelo, num espaço não convencional, o antigo paiol de munições do Forte de Santiago da Barra, escrito e interpretado por Ricardo Simões a partir de “Crónicas da Guerra Colonial e do 25 de Abril” da autoria de Salgueiro Maia, uma espécie de livro de memórias do capitão que comandou a coluna que teve um papel central no dia da

Revolução dos Cravos. Dez anos volvidos, nos 50 Anos do 25 de Abril, Ricardo Simões volta a enfrentar-se como ator e autor do monólogo original. Ainda no âmbito das “4as de teatro”, o Teatro das Beiras recebe, dia 22 de maio, às 21h30, o Ashtar Theatre (Palestina) que apresenta o espetáculo “Oranges and Stones”.



DR

O PAÍS E O MUNDO



Shuman, ministro francês que uniu Europa pelo carvão e aço

UE

CECA

DIA DA EUROPA

Foi a 9 de Maio de 1950 que se começou a formar o embrião da Europa. Na perspectiva de uma real União Europeia. A CECA, Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, cresceu por proposta – arrojada, diga-se – de Robert Schuman, ministro francês dos Negócios Estrangeiros. O contexto não poderia ser mais desfavorável, o continente estava ainda muito ferido pela Segunda Guerra Mundial. O conflito deixou

marcas profundas, porventura algumas ainda hoje mais de setenta anos depois ainda subsistem. No pensamento a fusão dos interesses económicos, que contribuiria para a melhoria de vida dos europeus e tornaria o continente mais unido. “A Europa não se construirá de uma só vez, nem de acordo com um plano único. Construir-se-á através de realizações concretas que criarão, antes de mais, uma solidariedade

de facto”, afirmaria Schuman na sua declaração. Dos seis países da CECA aos 27 dos nossos dias. A União Europeia engrossou de facto, mas com objectivos cada vez menos comuns, e uma união cada vez menos solidária, ao ponto de ser muito desafiada por outros blocos, e colocada em causa pelos próprios europeus. Vai subsistindo e prepara-se para eleger um novo Parlamento.

Francisco Figueiredo

CANNABIS

TAILÂNDIA VOLTA A PROIBIR



PIXABAY

Na Tailândia, cannabis só volta a ser utilizada legalmente para fins medicinais

■ O primeiro ministro tailandês anunciou que a cannabis passará de novo para a categoria de narcóticos proibidos para uso recreativo. Na rede social X, Srettha Thavysin informou que pediu ao ministro da Saúde que “apresse a emissão de regulamentos que permitam a sua utilização apenas para fins médicos e de saúde”. “A droga é um problema que destrói o futuro do país, muitos jovens são dependentes. Temos que trabalhar rápido, para confiscar bens (dos traficantes) e ampliar o tratamento”, afirmou, acrescentando que deseja ver “progressos claros” em 90 dias. O dirigente escreveu também que os problemas provocados pelas drogas, são parte da “agenda nacional” e instou o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Narcóticos e a polícia a trabalharem em conjunto para “detectar, prender, suprimir e apreender bens, grandes e pequenos, e para maior clareza na aplicação da lei”. Para facilitar a fiscalização, o líder do governo tailandês, solicitou às autoridades que mudassem a definição de posse de drogas de “pequena quantidade” para “um comprimido”. Para a Cannabis Future Network da Tailândia, trata-se de um golpe muito duro para a economia nacional. “Muitas pessoas têm cultivado cannabis e aberto lojas de cannabis. Estas terão de fechar”, disse à Reuters, o secretário-geral Prasitchai Nunual que desafiou o governo a penalizar também os cigarros e o álcool.

Francisco Figueiredo



A imagem que chocou o mundo: mais de 1400 golfinhos mortos nas Ilhas Faroé

SEA SHEPHERD

BALEIAS

JAPÃO ALARGA CAÇA

■ A imagem chocou o mundo. Foi em Setembro de 2021. Mais de 1400 golfinhos mortos nas Ilhas Faroé, ao abrigo da tradicional caça à baleia. O massacre brutal chocou até os defensores da actividade. Nunca se tinha visto algo assim naquela região, mas países como Noruega, Islândia e Japão continuam a dedicar-se em larga escala ao negócio da morte de baleias. Em 2019 os nipónicos abandonaram a Comissão Baleeira Internacional, organismo que

regulava a actividade baleeira, permitia a caça com a finalidade da investigação, e retomaram a caça com objectivos comerciais. Cinco anos depois, a Agência de Pescas do Japão propôs alargar a matança ao longo da costa do país às baleias-comuns. A inclusão das baleias-comuns na lista de capturas permitidas surgiu depois de estudos terem confirmado uma recuperação suficiente daquela população no Pacífico Norte. Ao anunciar a decisão

de alargamento, o governo do Japão disse que o executivo apoia a utilização sustentável das baleias como parte da cultura alimentar tradicional do Japão e planeia promover a indústria. Apelo ao uso sustentável da baleia como outro qualquer recurso marinho. A proposta deverá ser aprovada após consulta pública, e os controversos e muito contestados movimentos predatórios iniciados muito em breve.

Francisco Figueiredo

ÚLTIMA PÁGINA

5.ª F	6.ª F	Sáb.	Dom.	2.ª F	3.ª F	4.ª F	☀️ 06:24 h
☁️	☁️	☁️	☁️	☀️	☀️	☀️	🌙 20:41 h
8° 19°	8° 20°	7° 21°	9° 22°	9° 22°	9° 23°	10° 25°	

BEM-HAJA MARIA ALCINA



A Junta de Freguesia de Caria inaugurou em abril o espaço de memória “Cantadeiras de Caria”, um arquivo etnográfico local que alberga artefactos, memórias e espólio da associação criada em setembro de 1986. Um dia em que foi lembrada a grande impulsionadora do grupo, Maria Alcina Patrício, que nessa data faria 104 anos.

A dona Maria Alcina (que faleceu há 12 anos), mulher dos sete ofícios, foi professora, autarca, atriz, cantora, enfim, fez de tudo. Aos 90 anos, continuava com uma dinâmica que lhe permitia estar nas redes sociais, em programas de rádio, a cantar, mostrando sempre uma alegria contagiante. Também se aventurou na escrita e foi, durante as décadas de 70/80 correspondente do NC. Ainda lembro, nos meus primeiros anos de NC, de ela entrar redação adentro com novidades da terra, ou a perguntar se iríamos escrever sobre isto ou aquilo. O objetivo, sempre o mesmo: divulgar tudo o que de bom pudesse acontecer na sua terra, concelho ou região. A memória deixada pela Junta de Freguesia de Caria no dia 27 é mais que justa. Maria Alcina Patrício foi uma fiel guardiã da cultura, da tradição e, com as cantadeiras, da oralidade popular das comunidades rurais das beiras. Da nossa parte, um bem-haja!

João Alves

O SEU JORNAL ESTÁ AQUI CAFÉ SR.ª DO CARMO - TEIXOSO



E EM MAIS DE 200 LOCAIS:

- Casa da Sorte - Unh. da Serra
- Meu Super - Tortosendo
- Pingo Doce
- P. Papelito - Manteigas
- CM Covilhã
- Serra Shopping

- Lidl - Covilhã
- CM Penamacor
- Central Camionagem
- Centro Hospitalar
- Estação da CP - Covilhã
- Galp da Covilhã
- Tab. Rogeiros - Boidobra
- Amanhecer - Teixoso

- Junta Freg. Belmonte
- Junta Freg. Teixoso
- C.C. Estação - Covilhã
- Mepisurfaces
- Mercado Municipal
- G.Recr. Refugiense
- Quiosque Estrela 2000
- P. Sonypal - Tortosendo

- Intermarché - Covilhã
- Twintex
- UBI - Polo 1
- UBI - Biblioteca Central
- UBI - Ciências
- UBI - Engenharias
- Fitecom - Tortosendo
- Pad.ª Dias - Tortosendo

CURTA COM... / Bruno Pereira,

45 ANOS, SARGENTO DA GNR/PEREGRINO

Foi a primeira vez, ou já tinha ido a Fátima a pé?

Não. Desde 2016 que o faço.

O que o motiva a fazer tal peregrinação?

A fé, “a minha” fé, tendo ela a forma abstrata. Peregrinar é uma sensação que se tem e que não se consegue dizer nem explicar em palavras. E cada peregrino sente a sua peregrinação de uma forma diferente.

Quais as principais dificuldades que se travam numa aventura destas?

A principal dificuldade, para

mim, é a parte psicológica, apesar de fisicamente ser bastante desgastante. Porque a primeira quebra física pode levar o peregrino a desistir. E é aqui que o apoio de todos do staff, principalmente dos guias que acompanham os peregrinos, é fundamental para nenhum peregrino desistir.

É uma experiência para repetir ou não?

Obviamente que sim. Nos últimos anos pertenci ao staff do Grupo Desportivo da Mata como guia, o que pretendo repetir.



Peregrinar é uma sensação que se tem e que não se consegue dizer nem explicar em palavras”



PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE. SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ